

093

ESTUDO DE SETE CASOS DE CONVERSAÇÃO INTERNA. *Manoela Ziebell de Oliveira, Amanda da Costa da Silveira, William Barbosa Gomes (orient.)* (UFRGS).

Estudos teóricos recentes apontaram que o desenvolvimento da autoconsciência individual depende da qualidade da conversação interna, sendo ela ou reflexiva (pensamento produtivo) ou ruminativa (pensamento circular). Contudo, estudos empíricos voltados para a análise qualitativa da conversação interna são praticamente inexistentes. O objetivo do presente estudo foi analisar qualitativa e quantitativamente traços de ruminação e reflexividade em protocolos de sete casos (dois universitários e cinco universitárias) de conversação interna no contexto de resolução de problemas. O critério de seleção dos casos foram as pontuações extremas obtidas no Questionário de Reflexão e Ruminação e nas avaliações realizadas no Teste Matrizes Progressivas de Raven – Escala Avançada (TMPR) (tempo, número de palavras verbalizadas e desempenho). Os participantes foram instruídos a falar em voz alta o que estavam pensando enquanto resolviam o TMPR e suas falas foram gravadas e posteriormente transcritas. Selecionou-se um intervalo entre o quinto e o décimo quinto minuto inicial dos protocolos e estes dados foram submetidos a uma microanálise categórica com base em critérios qualitativos, advindos de uma análise fenomenológico-semiótica prévia. Os resultados evidenciaram as oscilações de forma e conteúdo da conversa interna e diferenciaram os modos de reflexividade dos participantes durante a resolução de problemas que versam ora sobre o próprio sujeito, ora sobre a tarefa a ser resolvida.